



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Espalhando línguas de sinais por meio da tecnologia
<b>Autor</b>	LUCAS ARIEL MAGNUS FIALHO
<b>Orientador</b>	LODENIR BECKER KARNOPP

Título do Projeto: Espalhando línguas de sinais por meio da tecnologia

Autor: Lucas Ariel Magnus Fialho

Orientadora: Profa Dra Lodenir Becker Karnopp

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O projeto *Spread the Sign* (STS) é um dicionário internacional que serve como ferramenta de uso livre e ilimitado. Através de um site ([www.spreadthesign.com](http://www.spreadthesign.com)) busca tornar as línguas de sinais acessíveis a qualquer pessoa que esteja interessada em aprender a língua de sinais de seu país ou de outros. O STS conta, atualmente, com a colaboração de mais de trinta países e está constantemente em busca de ampliação formando parcerias com novos países. Nesse processo contínuo de documentação de sinais, foram reunidos ao todo mais de quatrocentos mil sinais (incluindo variações regionais de uma mesma língua), porém esse trabalho busca um constante aprimoramento e portanto há muito a se fazer. Vale ressaltar que o projeto não busca apenas a divulgação das línguas de sinais, busca também contribuir para o desenvolvimento de competências linguísticas da comunidade surda quando está no exterior, seja a trabalho ou a lazer. A metodologia empregada para o desenvolvimento do projeto consiste em separar o grupo de pesquisa em dois coletivos, sendo um responsável pelas traduções das palavras de inglês para português e o outro pelas traduções de português para Libras. Para a realização do projeto, o grupo de pesquisa realiza encontros semanais e neles pode-se dizer que, em síntese, o processo funciona em quatro etapas de trabalho: (1) busca de correspondentes inglês-português, a partir de um banco de dados em inglês fornecido pela coordenação do projeto; (2) busca de correspondentes português-Libras, através de discussões, utilizando-se do conhecimento dos participantes do grupo, e também por pesquisas em dicionários, buscando assim abranger também as variações regionais existentes na língua; (3) filmagem dos sinais e a posterior revisão dos vídeos filmados (4) postagem dos vídeos na plataforma, tornando-os disponíveis para consulta do público em geral. É importante ressaltar que apesar de terem dois coletivos definidos, o grupo todo participa de todo o processo. Até então foram traduzidos e adicionados ao site mais de mil sinais filmados pela nossa equipe. Como bolsista, participei de todas as etapas, organizando atas, desenvolvendo, elaborando e registrando todo o processo de tradução em tabelas, separando as listas já traduzidas do inglês para português e de português para Libras para levar às reuniões e participando das discussões sobre tradução para Libras. Além de prestar o suporte necessário durante as filmagens dos sinais, atualizei e registrei em tabela todo o desenvolvimento do processo e fiz o *update* das traduções para a plataforma virtual. Acredito que a pesquisa auxilia significativamente na construção do saber. Assim, participar deste projeto proporcionou muitas contribuições para minha formação acadêmica e profissional. Pude presenciar as estratégias empregadas pelos pesquisadores no processo tradutório, permitindo-me refletir sobre as escolhas do tradutor em diferentes áreas de atuação. Além disso, o projeto contribuiu para ampliação do meu vocabulário em língua inglesa e em Libras. O *Spread the Sign* mostra também a complexidade na construção de um dicionário, e isso se dá pela riqueza intrínseca às línguas e culturas diferentes ao redor do mundo. Entendo esse projeto como sendo de grande importância para difusão das línguas de sinais e, conseqüentemente, a conquista de mais espaço da Libras na comunidade brasileira em geral.



